

Sonhos

A lua cheia espiona a primavera
Um cão insiste em falar com ela
O calor do dia se alivia sem sol
O vento poetisa frescor em dó

A noite chega sorrateira de beleza
Traz estrelas distraídas como teto
Deitado nu e descalço de sutileza
Aprecio a bondade em vida que resta

Canto sem som para escutar o silêncio
Penso no universo deserto de paz
Desço do sábado desse outubro imenso
Lembro minha vida há anos atrás

O passado anuncia a idade da folia
Mas o presente de saúde me premia
Decido ficar aqui mesmo, em pé
Com sabores de amor e minha fé

A noite não entende bem o que se passa
Ela apenas abençoa os viajantes
Que com ela dividem as folhas da praça
E ilumina meus sonhos mais do que antes

Ferriani
20/05/17